



Sábado, 28 de Junho de 2025

Vaticano excomunga arcebispo italiano ultraconservador por rejeitar autoridade do papa Francisco

Conhecido por uma postura ultraconservadora, o arcebispo italiano **Carlo Maria Vigano**, de 83 anos, foi **excomungado** pelo **Vaticano**. A decisão, anunciada nesta sexta-feira (5), teria sido motivada pela **recusa** do sacerdote em **reconhecer a autoridade do papa Francisco**.

Em nota, o **Dicastério para a Doutrina da Fé** declarou que Carlo Maria foi excluído da Igreja por “sua negativa em reconhecer e submeter-se ao sumo pontífice”.

“Conhecemos suas declarações públicas que mostram a negativa (...) de comunhão com os membros da Igreja”, explicaram as autoridades católicas no comunicado.

No mês passado, Vigano utilizou as redes sociais para revelar ter sido convocado perante a Justiça do Vaticano sob acusação de negar a legitimidade do papa Francisco e rejeitar o Concílio Vaticano II.

“Considero as acusações contra mim uma honra. Acredito que a própria formulação das acusações confirma as teses que repetidamente defendi em meus vários discursos. Não é por acaso que a acusação contra mim diz respeito ao questionamento da legitimidade de Jorge Mario Bergoglio e à rejeição do Concílio Vaticano II: o Concílio representa o câncer ideológico, teológico, moral e litúrgico do qual a 'igreja sinodal' bergogliana é a metástase necessária”, escreveu Carlo em seu perfil no X, na época.

QUEM É CARLO MARIA VIGANO?

Atualmente aposentado, Vigano ocupou o cargo de núncio apostólico em **Washington**, entre os anos de 2011 e 2016, servindo como uma espécie de embaixador da Santa Fé nos **Estados Unidos**.

Devido à influência do sacerdote no território norte-americano, o esperado é que o anúncio da excomunicação **impacte fortemente** os círculos ultraconservadores da Igreja no país, que já são conhecidos por sua oposição ao pontificado do papa argentino.

Fonte diário do Nordeste